

Catequese em Família

A parábola do bom samaritano (Lc10:30-37)

Dinâmica: O familiar adulto que inicia cada sessão, programada em família, para que estes passos possam ser seguidos, irá, igualmente, concluí-la, propondo um momento de silêncio e de uma oração que cada catecúmeno possa elaborar, segundo as suas próprias palavras, pensando, em concreto, no que, mesmo com a alteração dos hábitos, a vida lhe trouxe de bom neste período, mas, igualmente, ponderando nos que, na sua comunidade, na sua aldeia ou cidade, na sua paróquia mais sofrem ou estão marginalizados nesta hora que estamos a viver.

Ver: A parábola do bom samaritano (Lc10:30-37)

<https://www.youtube.com/watch?v=yM2GyPQgL0A>

1. (Re)Conta, por palavras tuas, esta parábola.
2. Quantas pessoas passaram pelo homem caído e ferido no chão? Quantas ajudaram o homem que tinha sido espancado por ladrões?
3. O que pensas que farias naquela situação se passasses por alguém naquele estado?
4. Quem é o nosso próximo?
5. O samaritano era de uma cidade diferente daquela de onde era natural o homem caído no chão. Como devemos tratar o estrangeiro?

Oração: Oração para que eu seja um bom samaritano

A nossa vida é um caminhar também
do pó primeiro ao derradeiro pó...
Partimos de qualquer Jerusalém
Para alcançar alguma Jericó.

Vamos assim despreocupados, sem
Pensar... e vemos, atirado e só,
Um pobre peregrino, sobre quem
Socos e pontapés deram sem dó...

Seja eu que caminhe de alma aflita
E veja o réu da fúria do chicote
Para que num esforço sobre-humano,

Mate a minha tendência de Levita,
Dobre o meu coração de sacerdote,
E surja como um Bom Samaritano!
(Gióia Jr.)
Pai Nosso...